

Reviewed article

Santos GB, Santos IS, Moreira FP. Profile of people treated for hepatitis C: a descriptive study, Pelotas, Brazil, 2023. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20250022.

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250022.en

Peer review A

Robério Pondé Amorim de Almeida Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Goiânia, GO, Brazil

Date review returned: 07-Aug-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	✓		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?		✓	
Is the problem significant and concisely stated?		✓	
Are the methods described comprehensively?	✓		
Are the interpretations and conclusions justified by the results?	✓		
Is adequate reference made to other work in the field?	✓		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Adequate

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest			✓		
Quality				✓	
Originality			✓		
Overall				✓	

Recommendation:

Accept Major Revision ✓

Minor Revision Reject

Comments

Como está claro título do artigo, os autores objetivam avaliar o perfil clínico-epidemiológico da hepatite C, em indivíduos tratados em Pelotas, em 2023, abordando um número de variáveis.

O uso de alguns termos técnicos deve ser revisado bem como a construção de algumas sentenças, para melhor entendimento pelo leitor, especialmente aqueles com pouca intimidade com o assunto.

Sugiro que o uso das siglas (ALT, HCV, HBV, RVS, dentre outras), sejam incorporadas ao manuscrito após sua primeira menção. Forneço abaixo comentários pontuais sobre o manuscrito, que, no meu ponto de vista, poderia melhorar a redação, a estrutura técnica e científica do artigo.

Resumo:

1. Suspeito que o “resumo” pode ser diminuído. Há informações que não parecem oportunas nessa sessão. Além disso, a conclusão não parece conectada aos objetivos do estudo.

Sugestão:

Objetivo: avaliar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com hepatite C tratados em Pelotas, em 2023.

Metodologia: Estudo descritivo, com dados do Centro de Aplicação e Monitoramento de Medicamentos Injetáveis de Pelotas, relacionados ao paciente (gênero, idade e origem do acompanhamento (público/privado, grau de estadiamento da doença, carga viral, coinfeção com HIV e efetividade do tratamento). As análises foram estratificadas por sexo e as diferenças avaliadas por teste t.

Resultados:

Foram acompanhados 102 pacientes. A adesão dos profissionais do setor público ao protocolo de estadiamento da doença foi maior do que entre aqueles do setor privado. 5,9% dos pacientes tratados estavam coinfectados com HIV e com carga viral para HCV acima de 500 mil cópias/mL. O genótipo mais frequente entre homens e mulheres foi o 1 e o 3, respectivamente.

Conclusão:

Os pacientes com hepatite C tratados no município de Pelotas, tem em média 54,4 anos de idade, a maioria do sexo masculino, proveniente do sistema público de saúde e com baixo grau de fibrose.

Introdução

1. É recomendável/necessário que após a primeira menção “vírus de hepatite C” a forma abreviada do agente (HCV) seja informada e assim utilizada nas subseqüentes menções ao vírus. (Linha 56 - pág 1).

2. “O número de óbitos pelo vírus da hepatite C”.... (Linha 10 - pág 2)

Seria mais adequado:

“O número de óbitos causados pela hepatite C”.

3. (Linha 18-23- Página 2): “Em relação ao tratamento...”

A afirmação está demasiadamente longa, envolvendo várias sentenças, tornando a mensagem pouco clara. Suspeito que deveria ser mais explicativa

Sugiro a seguinte reconstrução da afirmação:

“Em relação ao tratamento da hepatite C houve avanços na última década. Isso ocorreu após a introdução dos medicamentos antivirais de ação direta (AAD), com os quais a resposta virológica sustentada (RVS) subiu de 50%, com o uso dos medicamentos antigos, para índices de 95% de eficácia contra o HCV. A RVS é definida pela ausência de carga viral detectável após iniciada a terapia do infectado.

4. (linha 23-28 - Página 2)

Suspeito que o parágrafo deve ser reestruturado para separação das ideias e maior clareza das afirmações:

“Em consonância com a estratégia da OMS, em 2019 foi lançado no Brasil um novo protocolo para manejo da hepatite C. Esse inclui o uso dos AAD, além da recomendação do tratamento de todos os pacientes com hepatite C, independente do grau de fibrose. Anteriormente, essa conduta era reservada apenas para pacientes com fibrose avançada.”

5. Linha 39 - pág 2)

“..pessoas potencialmente em risco...”

Sugiro: “... pessoas que estão em risco potencial...”

6. (Linha 35-36 - pág 2) "...obedeçam às normas da vigilância sanitária (tatuagens, piercing, manicure)"

Suspeito que essa afirmação deve ser revisada pelos autores:

Acredito que seria mais adequado: "indivíduos que se submeteram a tatuagens ou implantes de piercings. Manicure não me parece incluir nesse grupo, mas sim ao tipo de serviço que oferece risco potencial ao usuário."

Métodos

1. Algumas designações técnicas laboratoriais foram repetidas em "variáveis quantitativas". (Página 3). Seria aconselhável que essa inadequação fosse revisada pelos autores, e que fosse adotada a forma abreviada de algumas expressões repetidas ao longo do texto. Exemplo: unidades internacionais é universalmente conhecida como UI/mL. Assim, é desnecessário a escrita da grandeza.

Aspartato Aminotransferase (ALT)...

Vírus da hepatite C (HCV), Vírus da hepatite B, dentre outros.

2. Nas linhas 7-11 - página 4

O texto deve ser reformulado:

De acordo com os autores: "A efetividade do tratamento foi avaliada por meio da resposta virológica sustentada (12), em exame por Reação em Cadeia da Polimerase..."

Me parece mais adequado:

"A efetividade do tratamento foi estabelecida de acordo com a RVS, a qual foi avaliada através de um teste de amplificação genômica (Reação em Cadeia pela Polimerase) em amostras de plasma do paciente, na 12ª após a terapia...."

Notar que o nome correto do ensaio é: "Reação em Cadeia PELA Polimerase.

A polimerase é uma enzima (adquirida no comercio) que amplifica a sequência genômica alvo durante o ensaio. Não é sua cadeia (cadeia da polimerase) que é amplificada! Daí a correção técnica.

Resultados

1. Ao invés de usar "após a realização do exame de controle do tratamento" (linha 49 - pág.4),

Suspeito que: "...após avaliação (ou teste) laboratorial para controle de tratamento". seria a sentença mais apropriada.

2. Sugiro rever a construção de algumas sentenças no primeiro parágrafo da página 5:

2.1. "Não foi observado coinfeção com hepatite B."

Sugiro: "Não foi observado coinfeção HCV/HBV" (seria mais adequado) (Linha 6 - pág 5).

2.2. "Mais de três quartos dos pacientes da amostra (79,0%) (???) (Linha 7-8, pág 5). Ficou incompreensível!

2.3. "A proporção de homens com mais de 6 milhões de cópias (10,3%)..."

Seria mais adequado: "A proporção de homens com carga viral superior a 6 milhões de cópias do genoma viral no plasma (10%)..." (Linha 8-9, pág 5)

2.4. (linha 11-12, pág 5).

"Cerca de dois terços dos pacientes (64,7%) não realizaram genotipagem e mais de 10% dos que realizaram o exame apresentaram resultado indeterminado".

Sugiro reconstrução da sentença: "Cerca de dois terços dos pacientes (64,7%), não tiveram suas amostras submetidas à genotipagem viral e em mais de 10% daquelas amostras genotipadas, o resultado foi indeterminado".

2.5. (linha 16, pág 5).

“A maioria dos pacientes realizou pelo menos...”

“A maioria dos pacientes foram submetidos a pelo menos um exame...”

2.6. (linha 36) (pág. 5)

“Na amostra analisada, apenas...”

Acredito que “Na população estudada”, ficaria mais claro para o leitor!

2.7. (Linha 38-39 - pág. 5)” ...que apresentavam cirrose, foi acrescentado ribavirina.

Sugestão para construção da sentença: “... que apresentavam cirrose, a ribavirina foi incluída no tratamento”.

Discussão

1. Noto que o primeiro parágrafo da discussão é um sumário do estudo em questão.

Não acredito que fosse necessária a inclusão desse parágrafo nesse momento e nesse capítulo do artigo.

2. Segundo parágrafo: “Nosso estudo tem aspectos positivos e limitações...” (Linha 7 - pági 6)

Suspeito que o segundo parágrafo da discussão ficaria melhor localizado no final da discussão dando maior objetividade a esse capítulo que é a análise dos resultados do estudo.

- Limitações de estudos deve ser inserido no final do artigo.

Assim, suspeito que a discussão devesse iniciar no parágrafo 3 (Linha 20 da página 6).

3. O fato de os autores terem sugerido a ocorrência de subrastreio de infecção por HCV, não caberia a ampliação do monitoramento da hepatite C, como uma recomendação a ser feita?

4. (Linha 6-9 pág 7)... “As características dos pacientes tratadosassim como em Taiwan, no qual o sexo feminino representava” 55,9% da amostra” (21-22).

Não seria mais adequado usar “55,9% da população tratada”?

Além disso, não são “características”, mas sim “gênero” dos pacientes tratados.

Suspeito que seja apropriado uma revisão dos termos acima mencionados.

5. (Linha 10 e 21, pág 7):

Observa-se discussão de duas variáveis em um mesmo parágrafo e discussão de uma mesma variável em parágrafos diferentes.

6. (Linha 25-29 - pág 7).

Baseado na referência (28), os autores afirmam sobre a influência do sexo feminino na proteção à progressão da hepatic C.

Contudo, suspeito que devesse ser inserido no texto (para conhecimento dos leitores) que, em mulheres gestantes, hormônios sexuais e citosinas imunossupressoras produzidas durante a gestação podem comprometer a resposta imune ao HCV, influenciando, assim, tanto na evolução da doença viral materna quanto na transmissão do vírus de mãe para o filho. Além disso, durante a gestação há diminuição da resposta imune mediada por células T e expansão de células regulatórias como mecanismo de proteção fetal. Isso favorece a replicação viral e evolução da doença.

Assim, apesar daquela peculiaridade relacionada a infecção em mulheres, referida pelos autores, uma condição inversa ocorre em gestantes. (Vide referencia abaixo)

Tosone G, Maraolo AE, Mascolo S, Palmiero G, Tambaro O, Orlando R. Vertical hepatitis C virus transmission: Main questions and answers. World J Hepatol. 2014 Aug 27;6(8):538-48. doi: 10.4254/wjh.v6.i8.538.

7. (Linhas 29 -30 – pág 7):

“Tal achado sugere que a maior prevalência de fibrose em nosso estudo não está relacionada...” Sugiro que os autores incluam uma referência que sustente a afirmação feita na discussão.

8. A justificativa dada pelos autores (linhas 30-33, pág 7), não pareceu estar correlacionada com a afirmação sobre a patogênese da infecção e nem com a evolução da infecção em mulheres.

Seria aconselhável que fosse reescrita de forma mais clara e subsidiada adequadamente.

9. As linhas 46 a 51 do último parágrafo são, na verdade, um sumário complementar ao que foi escrito no início do capítulo da “Discussão”, incluindo algumas redundâncias, tais como, faixa etária acometida, setor público-privado envolvido, estadiamento da doença.

- Sugiro reunir o sumário em um único parágrafo. Desde que o sumário contempla o objetivo do estudo, seu conteúdo pode ser usado na construção da conclusão (com maior objetividade).

- Como complemento, os autores devem sugerir que o rastreamento da hepatite C deve ser ampliado, alcançando população em risco potencial (já citadas pelos autores). Essa conduta identificaria indivíduos infectados ainda assintomáticos, portanto, potencialmente transmissores, propiciando maior controle efetivo da transmissão do agente, e antecipando o início do tratamento dos infectados.

- Note os autores que a Introdução do artigo aborda estratégias de controle da hepatite C, envolvendo controle de transmissão do vírus e tratamento da infecção, essencialmente. Assim, sua conclusão deve estar coerente com a Introdução e, ainda: corresponder ao objetivo do estudo.